

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O presente plano de gestão foi pensado para o Centro de Educação Infantil Franz Volles, localizado no bairro Itoupava Central, na Rua Leônicio João Deschamps, 163, no município de Blumenau/SC, integrante da Rede Municipal de Ensino de Blumenau. A instituição atende crianças na etapa da Educação Infantil, contemplando crianças de 0 a 6 anos

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Franz Volles atende atualmente 135 crianças, distribuídas em 6 salas e 8 turmas. A equipe institucional é constituída por vinte e cinco docentes, das quais cinco atuam no apoio pedagógico. A equipe gestora é composta por uma diretora e uma coordenadora pedagógica, contando ainda com uma secretária. Nos serviços de limpeza e serviços gerais atuam quatro profissionais terceirizados da empresa SIM; um zelador da empresa ORCALI, dois vigilantes contratados pela Prefeitura Municipal de Blumenau e dois profissionais responsáveis pelos serviços de cozinha, vinculados à empresa GEF. A composição da equipe requer articulação entre diferentes funções e responsabilidades, de modo a assegurar o funcionamento institucional e as condições necessárias ao atendimento das crianças. A comunidade atendida pelo CEI caracteriza-se pela diversidade de trajetórias, contextos familiares, sociais e culturais, reunindo famílias da região de Blumenau, de diferentes regiões do Brasil e também de outros países. No âmbito da avaliação institucional, o SIMAIP 2025 possibilitou analisar as práticas e os processos desenvolvidos na unidade a partir da participação de colaboradores e pais/responsáveis. O processo contemplou as dimensões da gestão escolar, gestão pedagógica e gestão do espaço físico, contando com a análise da equipe gestora e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Entre as potencialidades identificadas estão o envolvimento da comunidade escolar, a organização do processo avaliativo, o diálogo entre equipe gestora e CPA e a existência de um ambiente colaborativo favorável à escuta e à reflexão. Destaca-se o reconhecimento da comunidade quanto à qualidade do atendimento, ao cuidado com as crianças e ao acolhimento oferecido pela instituição. Na dimensão da gestão escolar, encontram-se consolidadas práticas relacionadas à transparência, à comunicação e à aproximação com as famílias, identificando-se como possibilidade de avanço a ampliação da participação dos diferentes segmentos e a sistematização dos mecanismos de registro, encaminhamento e devolutiva das contribuições recebidas. Na gestão pedagógica, os resultados apontam para a continuidade do acompanhamento das práticas, das formações e dos espaços coletivos de estudo e reflexão, considerando as especificidades das crianças e a perspectiva inclusiva. Quanto ao espaço

físico e ambiente, permanecem o cuidado com organização, higienização, segurança e conservação, assim como o acompanhamento das demandas estruturais cuja execução depende do poder público. O conjunto das informações levantadas apresenta uma instituição com práticas consolidadas e potencialidades reconhecidas pela comunidade, inserida em um contexto de elevada procura por atendimento e de diversidade social e cultural. Ao mesmo tempo, a avaliação permanente da realidade permite identificar possibilidades de avanço e orientar prioridades, fornecendo elementos concretos para a definição das metas e ações deste Plano de Gestão.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral das crianças do CEI Franz Volles por meio de uma gestão democrática, acolhedora, organizada e participativa, que articule cuidado e educação, qualifique as práticas pedagógicas, fortaleça o trabalho em equipe e transforme as necessidades identificadas no cotidiano em ações concretas, acompanhadas e avaliadas continuamente.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer uma gestão democrática, participativa, transparente e próxima das crianças, profissionais e famílias.
- Manter o Projeto Político-Pedagógico como documento vivo, articulado ao cotidiano e às decisões institucionais.
- Qualificar o planejamento coletivo e o acompanhamento pedagógico, garantindo propostas intencionais, diversificadas e significativas.
- Organizar uma rotina que valorize acolhida, alimentação, higiene, descanso, brincadeira, exploração, movimento e despedida como tempos educativos.
- Fortalecer a formação continuada da equipe a partir das necessidades reais do CEI e dos desafios do cotidiano.
- Qualificar os ambientes internos e externos, ampliando as possibilidades de autonomia, interação, brincadeira, investigação e cantata com a natureza.
- Fortalecer práticas de sustentabilidade, cuidado ambiental e uso consciente dos recursos.

- Organizar os processos administrativos, financeiros e de recursos humanos com responsabilidade, transparência e foco nas prioridades da instituição.
- Qualificar os espaços e as condições de atendimento, considerando segurança, acessibilidade, conservação, sustentabilidade e intencionalidade pedagógica, de modo a ampliar as possibilidades de interação, brincadeira, exploração, movimento e contato com a natureza.

4. JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão do CEI Franz Volles parte da compreensão de que a gestão de uma instituição de Educação Infantil precisa estar diretamente relacionada à realidade vivenciada pelas crianças, famílias e profissionais. Mais do que organizar demandas administrativas, cabe à gestão criar condições para que o cotidiano seja vivido com qualidade, segurança, acolhimento e intencionalidade pedagógica.

A proposta valoriza a criança como centro das decisões e reconhece que cuidar e educar são dimensões indissociáveis. Assim, momentos como acolhida, alimentação, higiene, descanso e despedida não são compreendidos apenas como cuidados de rotina, mas como oportunidades de construção de vínculos, autonomia, pertencimento e aprendizagem.

O plano também busca consolidar uma cultura de planejamento, acompanhamento e avaliação. A organização das propostas pedagógicas deverá considerar a realidade de cada grupo, evitando práticas automatizadas e garantindo variedade de experiências, materiais, espaços e linguagens. Nesse sentido, o planejamento coletivo e a formação continuada constituem instrumentos fundamentais para qualificar o trabalho da equipe.

A gestão democrática estará presente na comunicação, na escuta e na participação das famílias e profissionais, buscando transformar sugestões e necessidades em encaminhamentos acompanhados e, sempre que possível, em devolutivas concretas.

Por fim, a qualificação dos espaços e das condições de atendimento integra a proposta pedagógica. A organização dos ambientes, o cuidado com a área externa, a segurança, a limpeza, a conservação e a sustentabilidade serão acompanhados como elementos que interferem diretamente na qualidade das experiências oferecidas às crianças.

.A participação dos profissionais, das famílias, das instâncias colegiadas e dos demais

segmentos da comunidade escolar amplia as possibilidades de leitura da realidade e contribui para decisões construídas de forma corresponsável. Para que essa participação produza efeitos concretos, torna-se necessário assegurar espaços de escuta, diálogo, transparência e devolutiva, aproximando a comunidade dos processos institucionais. Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico (PPP) ocupa lugar central por expressar a identidade, as concepções e as escolhas que orientam o trabalho desenvolvido no CEI. Sua avaliação e atualização coletiva permitem manter coerência entre os princípios assumidos pela instituição, as experiências vivenciadas pelas crianças, as práticas dos profissionais e as características da comunidade. Dessa maneira, o PPP ultrapassa a condição de documento formal e se constitui como referência para o planejamento e para as decisões institucionais. No campo pedagógico, a qualidade da Educação Infantil requer acompanhamento das práticas, planejamento coletivo e formação permanente dos profissionais. Esse movimento deve considerar as singularidades das crianças, suas diferentes formas de participação e expressão, seus contextos sociais e culturais e suas necessidades específicas, favorecendo práticas inclusivas e equitativas e experiências que contribuam para sua autonomia, aprendizagem e desenvolvimento. Os espaços, materiais e condições de atendimento também integram o projeto educativo. Na Educação Infantil, a maneira como os ambientes são organizados interfere diretamente nas possibilidades de brincar, interagir, explorar, movimentar-se, criar e estabelecer relações. Segurança, conservação, acessibilidade, sustentabilidade e intencionalidade pedagógica tornam-se, portanto, componentes do planejamento, articulando as possibilidades de atuação da unidade às demandas que necessitam de encaminhamento junto ao poder público. As prioridades estabelecidas neste Plano de Gestão articulam, assim, a realidade institucional, os resultados dos processos avaliativos, as características da comunidade e as responsabilidades próprias da gestão. A proposta é manter planejamento, execução e avaliação conectados ao cotidiano, permitindo reconhecer avanços, rever estratégias e direcionar esforços para aquilo que efetivamente contribua para a qualidade da Educação Infantil, mantendo a criança e seus direitos no centro das decisões.

5. PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações foram organizadas a partir das necessidades identificadas no diagnóstico, dos resultados do SIMAIP e das responsabilidades correspondentes às dimensões da gestão escolar, pedagógica e do espaço físico e ambiente. A proposta prioriza ações viáveis, articuladas à realidade da unidade e passíveis de avaliação durante a vigência do Plano de Gestão. O acompanhamento ocorrerá de forma contínua, por meio dos registros e

instrumentos institucionais, das avaliações realizadas e da participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Os resultados obtidos servirão de referência para manter estratégias efetivas, realizar adequações e estabelecer novos encaminhamentos quando necessários.

5.1 Gestão Escolar

As metas desta dimensão contemplam a organização institucional, a gestão democrática, os documentos orientadores, a participação das instâncias colegiadas, o acesso e a permanência das crianças, a comunicação, a transparência e a gestão administrativa, financeira e de pessoas.

Meta 1 – Fortalecer a gestão democrática, a participação e a comunicação com a comunidade escolar.

Ampliar espaços de escuta de profissionais e famílias.

Fortalecer a atuação das instâncias colegiadas, respeitando suas atribuições.

Organizar reuniões, comunicados e momentos de participação com clareza e antecedência.

Sistematizar sugestões, demandas, encaminhamentos e devolutivas.

Fortalecer a parceria entre CEI e famílias nas ações institucionais.

Dar transparência à utilização dos recursos e às decisões relacionadas às prioridades da unidade.

Meta 2 – Manter o PPP e os documentos institucionais articulados à realidade do CEI.

Promover estudo e avaliação coletiva do PPP.

Atualizar o PPP sempre que necessário, considerando mudanças legais, pedagógicas e institucionais.

Articular as metas deste Plano de Gestão às concepções e princípios do PPP.

Socializar documentos, orientações e alterações relevantes com a equipe.

Utilizar o PPP como referência efetiva para planejamento, decisões e avaliação institucional.

Meta 3 – Qualificar a organização administrativa e o trabalho em equipe.

Manter registros, documentos, prazos e encaminhamentos organizados.

Fortalecer a comunicação entre gestão, professores, coordenação e demais profissionais.

Definir e socializar responsabilidades e fluxos de trabalho.

Buscar estratégias para garantir continuidade do atendimento diante de ausências e mudanças na equipe.

Acompanhar frequência e permanência das crianças e realizar os encaminhamentos necessários.

Fortalecer uma cultura de cooperação, respeito e corresponsabilidade.

Meta 4 – Direcionar recursos financeiros e materiais às prioridades do CEI.

Planejar a utilização dos recursos de acordo com as necessidades identificadas.

Priorizar investimentos que impactem diretamente a segurança, o conforto e as experiências das crianças.

Manter acompanhamento das aquisições, patrimônio, conservação e prestação de contas.

Fortalecer parcerias e ações de mobilização de recursos de forma transparente e institucional.

Avaliar os resultados dos investimentos realizados.

5.2 GESTÃO PEDAGÓGICA**Meta 1 – Qualificar o planejamento pedagógico, garantindo propostas intencionais, diversificadas e conectadas ao currículo.**

Organizar planejamento coletivo e acompanhamento sistemático das propostas.

Garantir, Como referência de organização do trabalho, duas propostas intencionais por dia, evitando a repetição automática de atividades.

Variar linguagens, materiais, espaços e formas de participação das crianças.

Relacionar planejamento, observação, registros e replanejamento.

Reorganizar os espaços e as propostas de acordo com as necessidades e interesses dos grupos.

Valorizar brincadeira, interação, movimento, literatura, música, arte, investigação e contato com a natureza.

Meta 2 – Fortalecer os tempos de acolhida, alimentação, higiene, descanso e despedida como momentos de cuidado, vínculo e aprendizagem.

Construir práticas de acolhida que respeitem os diferentes ritmos das crianças.

Qualificar os momentos de alimentação, favorecendo autonomia, convivência e experiências positivas.

Organizar os momentos de higiene com respeito, cuidado, privacidade e incentivo à autonomia.

Reorganizar os tempos de descanso de acordo com as necessidades das crianças, respeitando seus diferentes ritmos.

Qualificar a despedida, fortalecendo vínculos e comunicação com as famílias.

Estudar coletivamente esses tempos na formação continuada e nas reuniões pedagógicas.

Meta 3 – Desenvolver formação continuada conectada às necessidades reais da equipe.

Identificar necessidades formativas por meio da escuta e do acompanhamento do cotidiano.

Realizar estudos e formações sobre temas relevantes para a unidade.

Fortalecer as reuniões pedagógicas como espaço de estudo, planejamento, reflexão e troca.

Desenvolver ações de formação sobre trabalho em equipe, comunicação, acolhimento, inclusão e organização dos tempos e espaços.

Relacionar os estudos realizados às situações concretas vivenciadas no CEI.

Avaliar os efeitos das formações sobre as práticas pedagógicas.

Meta 4 – Fortalecer práticas inclusivas, acolhedoras e respeitosas à diversidade.

Reconhecer as singularidades e os diferentes modos de participação e expressão das crianças.

Identificar barreiras à participação, autonomia, aprendizagem e desenvolvimento.

Articular o trabalho entre docentes, coordenação, gestão e profissionais de apoio.

Dialogar com as famílias e com a rede de apoio quando necessário.

Adaptar tempos, espaços, materiais e propostas para favorecer a participação de todas as crianças.

Valorizar a diversidade cultural e os diferentes contextos familiares presentes na comunidade.

Meta 5 – Qualificar observação, registros e documentação pedagógica.

Utilizar observações cotidianas para acompanhar os processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Qualificar os registros como instrumentos de reflexão e planejamento.

Utilizar os registros para replanejar propostas.

Socializar com as famílias informações relevantes sobre os percursos das crianças.

Respeitar o caráter processual e não classificatório da avaliação na Educação Infantil.

5.3 ESPAÇO FÍSICO, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Meta 1 – Potencializar os espaços internos e externos como ambientes de aprendizagem, interação e brincadeira.

Reorganizar os ambientes de acordo com as faixas etárias e necessidades dos grupos.

Ampliar o uso pedagógico da área externa, parque infantil e caixa de areia.

Planejar mudanças na organização dos ambientes periodicamente, favorecendo novas experiências.

Valorizar movimento, exploração, natureza, brincadeira e autonomia.

Envolver a equipe na identificação de possibilidades de melhoria dos espaços.

Ampliar e qualificar espaços de leitura e experiências com literatura, incluindo possibilidades como a Biblioteca de Jardim.

Meta 2 – Garantir condições adequadas de segurança, higiene, conservação e zeladoria.

Realizar verificações periódicas das salas, banheiros, pátios, brinquedos, mobiliários e equipamentos.

Registrar e encaminhar demandas de manutenção.

Acompanhar solicitações e reiterar encaminhamentos quando necessário.

Fortalecer a articulação com profissionais de limpeza, cozinha, zeladoria e segurança.

Manter atenção especial à ampla área externa e às situações que possam oferecer risco, adotando medidas preventivas dentro das competências da unidade.

Fortalecer orientações e protocolos relacionados à entrada, saída e circulação das crianças.

Meta 3 – Promover autonomia e participação das crianças por meio da organização dos ambientes.

Disponibilizar materiais seguros, diversificados e acessíveis.

Organizar ambientes que favoreçam escolhas e autonomia.

Utilizar diferentes espaços do CEI como possibilidades educativas.

Reavaliar a funcionalidade dos ambientes a partir das experiências das crianças.

Incentivar o cuidado compartilhado com materiais e espaços.

Meta 4 – Fortalecer sustentabilidade e cuidado ambiental.

Desenvolver experiências de contato e cuidado com a natureza.

Promover uso consciente de água, energia e materiais.

Ampliar práticas de reutilização e reaproveitamento quando seguras e pedagogicamente adequadas.

Valorizar áreas verdes e elementos naturais.

Envolver crianças, profissionais e famílias em ações de sustentabilidade.

Dar continuidade às iniciativas de mobilização de recursos e conscientização ambiental da comunidade.

Meta 5 – Acompanhar sistematicamente demandas estruturais que dependem do poder público.

Registrar necessidades estruturais e de manutenção que ultrapassem a capacidade de intervenção do CEI.

Formalizar solicitações aos setores responsáveis.

Manter histórico dos encaminhamentos.

Acompanhar e reiterar solicitações quando necessário.

Informar as instâncias competentes sobre demandas relevantes.

Adotar medidas preventivas possíveis para preservar a segurança e a qualidade do atendimento enquanto se aguarda a intervenção.

